



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 12/90

2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1990

21 de Junho de 1990

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Catolino Rogério Pinto, Joaquim Marques, Luis Brites Rosa, Manuel de Lemos Peixoto, Anibal Oleiro Car<sup>o</sup>cinho e Rogério Lopes Pacheco, conforme consta da relação anexa.

### I - ORDEM DE TRABALHOS \*

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, do Relatório e Contas da C.M.A. respeitante ao ano de 1989.

### II - TOMADA DE POSSE

Tomou posse como membro da Assembleia Municipal, o Sr. João Pedro Vieira da Luz Macedo Faria por suspensão ao mandato do Sr. José Lopes Marques. De seguida foram postos a votação para apreciação, os pedidos de suspensão ao mandato dos Srs. Mário Ventura Henriques, por um período de 2 meses e Arnaldo Lopes Rodrigues, por um período de 12 meses. Não havendo intervenções para a sua discussão, foram os mesmos postos a votação para aprovação, sendo aprovados por unanimidade dos 23 membros presentes (Documentos em anexo a esta acta). Após esta votação, tomaram posse os Srs. José Manuel Barrocas Duarte Prior e Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel em substituição dos Srs. Mário Ventura Henriques e Arnaldo Lopes Rodrigues (Documentos em anexo a esta acta).

### III - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram postas à consideração da Assembleia as actas nºs. 7, 8 e 9/90. Interveio na discussão da acta nº. 8/90 o Sr. João Luis Martins Adão. Não havendo mais intervenções, foram as actas postas a votação, na globalidade, para aprovação, sendo aprovadas por maioria com 30 votos a favor e 1 abstenção.

### IV- CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante das folhas que se anexam com esse título.

### V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia solicitou à Comissão de Trânsito, que informasse a A.M.A. sobre as Reuniões da Comissão relacionadas com os Transportes Urbanos de Lisboa - Carris, Transtejo e Metro. Intervieram os membros da Comissão, Srs. Galante dos Santos e Guilherme Guimarães, 1º. Secretário da Mesa da Assembleia.

O Sr. Galante dos Santos informou que, a documentação enviada pelo Governo não era suficiente para que a Comissão tomasse uma posição, isto é, enviar à A.M.A. um parecer. Informou, ainda, que haverá nova Reunião, sobre este assunto, em Sintra e que, após esta Reunião, informará a Assembleia.

O Sr. Guilherme Guimarães informou que está em discussão, na Assembleia da República, a criação da Região Metropolitana de Lisboa que contempla, também, a área dos transportes, pelo que, segundo pensa, se deva aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Câmara solicitou à A.M.A., um representante para fazer parte da Comissão das Comemorações do XI Aniversário do Município. Informou, ainda, que na 1ª Reunião desta Comissão, esteve presente o Sr. 1º. Secretário da Mesa da Assembleia, Guilherme Guimarães. Por fim informou que é habitual, há já 10 anos, ser a Mesa da Assembleia a representar a A.M.A. nesta Comissão pelo que, se for o consenso da A.M.A., continuará a manter-se como representante da Comissão, a Mesa da Assembleia. De seguida, intervieram os Srs. Amilcar de Almeida, Afonso Perdigão, Guilherme Guimarães e João Vieira. Após estas intervenções, ficou assente que continuaria a Mesa da Assembleia a representar esta, na Comissão do XI Aniversário do Municí





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

pio. Após esta informação, o Sr. 1º. Secretário da Mesa da Assembleia, Sr. Guilherme Guimarães, disse que esteve presente, como membro da Mesa, numa Reunião efectuada pela Câmara, subordinada aos acontecimentos registados na Estação da C.P. da Amadora. O Sr. Presidente da C.M.A. interveio para falar, também, sobre este assunto. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia, informou que os membros da A.M.A. deveriam, para poderem ser contactados caso haja alguma Sessão, fazer chegar à Mesa a informação do seu período de férias, assim como, a respectiva morada. Após estas informações, o Sr. Presidente da Assembleia informou, que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Manuel Vilaça, Galante dos Santos, Francisco Mota, Manuel Frade, Alves Nunes e Miguel Gabriel.

O Sr. Manuel Vilaça, na sua intervenção, falou sobre o estado calamitoso da Zona Industrial da Venda Nova dizendo que, na Rua Latino Coelho, quando colocaram o colector, as pedras, aquando das obras, ficaram no meio da Rua e em cima dos passeios, pelo que, quando os carros ali passam projectam as pedras para os passeios, podendo atingir os peões que ali transitam. Falou também sobre a ponte de Carenque, dizendo que junto desta, os peões têm dificuldade em passar, devido ao aterro que ali foi feito. Por fim, falou sobre a construção do Centro Comercial da Avª. do Brasil, dizendo que a escada de acesso a este, estava em cima do passeio e que a construção deste, destruiu a zona.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre os resguardos para protecção de peões, dizendo que as placas de publicidade estão mal colocadas, pois já alguns peões ali rasgaram as roupas; o trânsito no cruzamento da Rua Francisco Bugalho com a Estrada Serra da Mira, dizendo que este cruzamento não tem qualquer definição de trânsito, isto é, não tem placas de indicação do trânsito; a abertura da Eduardo Jorge, perguntando para quando; a conduta de abastecimento no Casal de S. Brás, dizendo que, no lado da Falagueira, esta está quase sempre a rebentar; os subsídios para os transportes escolares; a Rua das Indústrias que está num estado deplorável, parecendo uma lixeira; a Rua junto à Sotancro, dizendo que está cheia de buracos e sobre o Centro Comercial da Avª. do Brasil, dizendo que, segundo ele, está em parte instalado em terras do Município. Por fim, sugeriu a marcação, ao Sr. Presidente da Assembleia, de uma reunião da Comissão de Urbanismo a fim de que esta se debruce so



bre a construção do Centro Comercial da Av<sup>a</sup>. do Brasil.

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre a Quinta de S. Miguel, dizendo que esta é um espaço Cultural que não está a ter a devida atenção da Câmara; a Estrada da Brandoa, que está num estado calamitoso, pois são mais os buracos do que a parte com alcatrão; a falta de postes de iluminação na Rua Heliodoro Salgado e sobre posturas Municipais, designadamente as que se destinam a regulamentar barulhos ocasionados por actividades industriais, perguntando se estas existem e se a Câmara faz respeitar as mesmas.

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre a Praça da Igreja e Rua Pio XII, na Venteira, dizendo que existem ali buracos há vários meses, que estão cada vez maiores; as obras inacabadas, na zona da Praça da Igreja e sobre a Rua Gil Vicente, onde foi demolida uma vivenda, dizendo que, aquele lugar está transformado numa lixeira e solicitou à Câmara para enviar ao local a fiscalização para observar "in loco" e notificar o proprietário, para que limpe o local.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre vários assuntos (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Miguel Gabriel, na sua intervenção, interpelou a Mesa sobre as eleições da Freguesia da Brandoa e sobre a demissão do tesoureiro da Junta de Freguesia da Buraca.

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu-lhe, dizendo que a Lei prevê a independência dos Órgãos Autárquicos e que não existe qualquer tutela da Assembleia Municipal sobre as Freguesias, assim como os Presidentes das Juntas de Freguesia têm assento, na Assembleia Municipal, por direito próprio sem eleição directa. De seguida, interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Brandoa, Sr. Martins Adão, por solicitação da Mesa da Assembleia, informando que este assunto, deve ser tratado na Assembleia de Freguesia e não na Assembleia Municipal. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia. O Sr. Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a Zona Industrial da Venda Nova, dizendo que as obras ali efectuadas são da responsabilidade do Empreiteiro e que a Câmara não pode controlá-las directamente; a ligação Carenque - Amadora que está em





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

mau estado, pelo que este assunto terá de ser normalizado, uma vez que, esta ligação é da competência da J.A.E.; o Centro Comercial da Av<sup>a</sup>. do Brasil, que terá de ser novamente reanalisado o respectivo processo; as grades de protecção de peões; a sinalização horizontal que está a ser colocada em todo o Concelho; a abertura da Av<sup>a</sup>. Eduardo Jorge; a conduta de água, no Casal de S. Brás, que está a rebentar continuamente, dizendo que a Câmara vai, junto dos Serviços Municipalizados, saber o que se passa, pois as condutas de água são da responsabilidade destes; os subsídios dos transportes escolares, dizendo que não sabe por que não estão a ser pagos; a Quinta de S. Miguel, dizendo que durante o dia está sempre ocupada com realizações culturais; a falta de postes de iluminação na Rua Heliodoro Salgado, dizendo que não tem conhecimento da falta destes; posturas Municipais sobre ruídos, dizendo que não existem, pois há normas legais e que estas também não estão a ser cumpridas, nomeadamente no ruído das motorizadas, pois estas já vêm de fábrica com ruído superior ao permitido por Lei; o estado degradado das Ruas junto da Igreja, dizendo que ainda não estão arrançadas, porque o Empreiteiro não cumpriu; a vivenda demolida na Rua Gil Vicente, dizendo que este assunto já foi abordado pela Câmara e que esta notificou o proprietário para que proceda à limpeza do local e que o proteja de maneira a não continuarem ali a deitar lixo; a construção da Sede da F.A.R. P.I.C.A., dizendo que esta não está contemplada no Plano de Actividades, pelo que não se podem ali efectuar obras e sobre as placas indicativas da Junta de Freguesia da Venteira, dizendo que este assunto vai ser analisado oportunamente. Após estas intervenções, foi lida, pela Mesa, uma moção sobre a vitória na Taça de Portugal, pelo Clube de Futebol Estrela da Amadora. Posta a moção a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 28 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. Rui Almeida e Alves Nunes. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 31 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

### VI- ORDEM DE TRABALHOS

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do n.º. 2 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, do Relatório e Contas da C.M.A. res-

*[Handwritten signature]*

peitante ao ano de 1989.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que, tal como é do consenso dos Representantes dos Partidos, este ponto não será discutido nesta Sessão, mas sim numa próxima Sessão que será no dia 5 de Junho. Informou ainda que, a não discussão deste ponto se deve ao envio, tardiamente, de documentos que faltavam na Conta de Gerência o que originava a discussão da Conta de Gerência sem possibilidades de ser estudada e discutida condignamente. De seguida, o Sr. Presidente da Câmara interveio para explicar a razão da falta de alguns documentos na Conta de Gerência.

Não havendo intervenção do público, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 23.23 horas.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*